

Mestrado integrado em Medicina

UC: Estágio Profissionalizante

Regente: Professor Doutor Rui Maio

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Ano letivo 2024/2025



© Alberto Severino

6º ano

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

ORIENTADORA: Professora Doutora Catarina Moita

JOÃO PEDRO FIGUEIREDO ALVES BARBOSA MENDES | A2019305

“Não sei o que nos espera, mas sei o que me preocupa: é que a medicina, empolgada pela ciência, seduzida pela tecnologia e atordoada pela burocracia, apague a sua face humana e ignore a individualidade única de cada pessoa que sofre, pois embora se inventem cada vez mais modos de tratar, não se descobriu ainda a forma de aliviar o sofrimento sem empatia ou compaixão”

- João Lobo Antunes, in “Ouvir com Outros Olhos”, Gradiva, 2015

Agradecimentos

Agradeço profundamente a todos que me apoiaram ao longo deste percurso acadêmico. Aos meus colegas e amigos, professores e orientadores, pela partilha de conhecimentos e experiências que tanto contribuíram para a minha formação. Aos meus tutores de estágio e a todos os membros das equipas que me integraram, pelo acompanhamento constante e dedicação àquela que considero a mais nobre profissão, a de ensinar. Agradeço também aos pacientes, que com a sua disponibilidade contribuíram para a minha aprendizagem prática da Medicina, e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, dedicaram parte da sua vida a esta ciência.

*Aos meus Pais,
Avós,
à minha irmã, Inês,
à Luísa,
E a todos os meus grandes amigos,*

Um sentido Obrigado.

Índice

1. Introdução e Objetivos
2. Estágio Profissionalizante – Atividades desenvolvidas
 - 2.1 Estágio em Saúde Mental
 - 2.2 Estágio em Medicina Geral e Familiar
 - 2.3 Estágio em Pediatria
 - 2.4 Estágio em Ginecologia e Obstetrícia
 - 2.5 Estágio em Cirurgia Geral
 - 2.6 Estágio em Medicina Interna
3. Unidade Curricular Opcional
4. Elementos Valorativos
5. Reflexão Crítica
6. Anexos
 - o Anexo 1 – Atividades do estágio profissionalizante
 - 1.1 Cronograma do estágio profissionalizante
 - o Anexo 2 – Trabalhos do estágio profissionalizante
 - 2.1 Trabalhos apresentados no estágio profissionalizante
 - 2.2 Capa do *Caso Clínico em MGF*
 - 2.3 Capa do trabalho *Anorexia Nervosa*
 - 2.4 Capa da apresentação do estudo *Evolution of Episiotomy Incidence and Obstetric Anal Sphincter Injury Over 10 Years: A Mixed-Methods Study*
 - 2.5 Capa do trabalho *Fístula retovaginal*
 - 2.6 Capa do trabalho *“AVC no doente jovem”*
 - o Anexo 3 – Casuística
 - 3.1 Saúde Mental
 - 3.1.1 Distribuição dos motivos de internamento dos doentes observados na enfermaria do Serviço de Reabilitação
 - 3.1.2 Doentes observados no Serviço de urgência
 - 3.2 Medicina Geral e Familiar
 - 3.2.1 Principais problemas dos doentes observados na USF Santo Condestável
 - 3.2.2 Distribuição do volume de consultas em cada modalidade
 - 3.3 Pediatria
 - 3.3.1 Principais problemas observados na Consulta Externa
 - 3.3.2 Principais problemas observados no Serviço de Urgência
 - 3.3.3 Principais problemas observados na Enfermaria
 - 3.4 Ginecologia e Obstetrícia

- 3.4.1 Principais problemas e técnicas observados distribuídos por áreas e serviços frequentados
- 3.5 Cirurgia Geral
 - 3.5.1 Cirurgias em que observei/participei no Bloco Operatório
 - 3.5.2 Problemas observados na consulta de cirurgia geral
 - 3.5.3 Principais problemas e procedimentos técnicos observados na área de Gastroenterologia
- 3.6 Medicina Interna
 - 3.6.1 Problemas e procedimentos observados/efetuados na enfermaria
 - 3.6.2 Problemas e procedimentos observados/efetuados no Serviço de Urgência
- o Anexo 4 – Certificados
 - 4.1 Participação no curso *TEAM*
 - 4.2 Participação na sessão de Simulação na *Luz Learning Health*
 - 4.3 Boletim de Reconhecimentos Académicos do programa de mobilidade *Acordos de Cooperação*
 - 4.4 Colaboração como monitor voluntário nas UC Anatomia I e II
 - 4.5 Participação em congressos, seminários e cursos clínicos da área da saúde
 - 4.5.1 Curso de Antibioterapia do HLL
 - 4.5.2 Jornadas do Cancro do Pulmão CUF
 - 4.5.3 Convenção nacional de jovens profissionais de saúde
 - 4.5.4 *SNS e carreira médica: que rumo?*
 - 4.5.5 *Artificial Intelligence in healthcare*
 - 4.6 Colaboração na Comissão Organizadora do projeto *Saúde Porta A Porta*
 - 4.7 Voluntariado e atividades desportivas
 - 4.7.1 Participação em 3 missões do projeto Missão País
 - 4.7.2 Participação em 2 campos de Verão *Descobridores*
 - 4.7.3 Atividade desportiva federada no CDUL-Rugby e treinador voluntário de Rugby dos escalões infantis
 - 4.7.4 Declaração desportiva da Federação Portuguesa de Rugby
 - 4.8 Capa da redação na UC opcional *Ciência Política e Relações Internacionais*

Glossário

MIM: Mestrado integrado em Medicina

MCDTs: meios complementares de diagnóstico e terapêutica

CHPL-HJM: Centro hospitalar Psiquiátrico de Lisboa – Hospital Júlio de Matos

HSJ: Hospital de São José

HC: História clínica

USF: Unidade de Saúde Familiar

PCA: Perturbação do comportamento alimentar

HDE: Hospital Dona Estefânia

PMA: Procriação medicamente assistida

CTG: Cardiotocografia

GO: Ginecologia e Obstetrícia

HLL: Hospital da Luz de Lisboa

TEAM: Trauma Evaluation And Management

CVC: Catéter venoso central

UC: Unidade Curricular

UFM-4: Unidade Funcional de Medicina 4

SU: Serviço de urgência

SO: Sala de observação

GSA: Gasimetria arterial

UNICOR: Unidade de cuidados intensivos cardíacos

ECG: Eletrocardiograma

DAC: Doença arterial coronária

FCM- Facultad de Ciencias Medicas

NMS | FCM: Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

FCSH: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

CDUL: Centro Desportivo Universitário de Lisboa

CNJ: Conselho Nacional de Juventude

JMJ: Jornadas Mundiais da Juventude

BO: bloco operatório

1. Introdução e Objetivos

Pela finalidade a que se propõe, o estágio profissionalizante representa uma fase crítica na formação médica caracterizada pela transição do conhecimento teórico para a consolidação da prática clínica integrada em ambiente hospitalar. No presente relatório, exponho inicialmente os objetivos a que me propus alcançar, e partindo destes, sumário as experiências vivenciadas nos estágios curriculares do 6º ano, pela respetiva ordem de realização, e as relevantes atividades valorativas que compuseram estes seis anos do MIM, contemplando-as ultimamente numa reflexão crítica abrangente.

A definição dos objetivos para este estágio profissionalizante teve por base a análise das fichas de cada UC e o documento O Licenciado Médico em Portugal, aliados a uma autorreflexão das minhas necessidades de desenvolvimento concretas. Assim, a nível clínico e académico propus-me a: 1) Aprimorar o raciocínio clínico, exame físico e consolidação de algoritmos diagnósticos de patologias frequentes; 2) Reconhecer quadros de intervenção urgente e hierarquizar as intervenções prioritárias em cada um deles; 3) Reconhecer as indicações e contra-indicações dos principais MCDTs e aprofundar a sua interpretação 4) compreender o funcionamento dos diversos serviços de saúde; 5) Compreender e saber aplicar as estratégias de prevenção na saúde 6) Sugerir e ser capaz de discutir planos terapêuticos adequados, consolidando capacidades de gestão farmacológica. A nível pessoal e humanístico, não menos importante: 7) Saber reconhecer as diferentes dimensões da pessoa humana e contemplá-las numa relação médico-doente compreensiva e atenta. 8) Obter uma boa integração no ambiente hospitalar em cada serviço, através de uma comunicação eficaz com os meus pares, os doentes e os seus familiares.

2. O Estágio Profissionalizante - Atividades desenvolvidas

2.1 Estágio em Saúde Mental

Cumpri o estágio de Saúde Mental, coordenado pelo Professor Doutor Miguel Talina, no serviço de reabilitação do CHPL - Hospital Júlio de Matos. Destaco como objetivos para este estágio: identificar sinais e sintomas de perturbação psiquiátrica com impacto funcional; sistematizar a abordagem das principais patologias psiquiátricas; e desenvolver competências sociais fundamentais à relação médico-doente. Sob a tutoria da Dra. Ana Caixeiro, acompanhei durante o período de quatro semanas a atividade prestada no serviço, dedicado principalmente ao acompanhamento e gestão terapêutica multimodal de doentes com patologia psiquiátrica do espectro da esquizofrenia. Aqui, assisti à avaliação de doentes internados com patologia crónica, consultas de seguimento e reuniões multidisciplinares para discussão de casos clínicos, tendo exposto os casos observados no gráfico 3.1.1. Pude também participar em duas reuniões comunitárias com todos os profissionais de saúde e doentes da enfermaria e, ainda, numa sessão

de terapia ocupacional focada na pintura e dança. Frequentei também o serviço de urgência do HSJ por duas vezes, acompanhando diferentes médicas do hospital, onde pude contactar com quadros agudizados, nomeadamente do espectro psicótico, de patologia somatoforme e de ideação suicida, entre outros enunciados no anexo 3.1.2. Assisti ainda, semanalmente, aos seminários teórico-práticos lecionados pelo Dr. Pedro Rodrigues, onde foram ativamente debatidos temas como as urgências psiquiátricas, discussão de casos clínicos e a elaboração da HC na Psiquiatria. No final, pude aplicar estes conhecimentos na realização de uma HC a uma doente com psicose esquizofrénica, posteriormente discutida para avaliação com a minha tutora.

2.2 Estágio em Medicina Geral e Familiar

Sob a coordenação do Dr. Daniel Pinto, realizei o estágio de 4 semanas em Medicina Geral e Familiar na USF Santo Condestável, como tutorando da Dra. Fátima Tavares. Como principais objetivos para estágio defini: aprimorar as minhas capacidades de comunicação e condução de uma consulta; sistematizar a abordagem dos problemas mais prevalentes em cuidados de saúde primários; e consolidar as estratégias de prevenção na saúde. Foi um estágio de progressão gradual em autonomia, iniciando com duas primeiras semanas em que pude familiarizar-me com as modalidades de consulta de saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna e de planeamento familiar, totalizando 114 consultas assistidas em regime observacional. Posteriormente, fui desenvolvendo atividades com autonomia progressiva na consulta de saúde do adulto e de doença aguda, tendo terminada o estágio com várias intervenções e 9 consultas prestadas em autonomia parcial. Nestas, tive a oportunidade de observar e sistematizar a abordagem de patologias prevalentes na população (anexo 3.2.1) e auxiliar em diversos gestos e procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Auxiliei também na prestação de cuidados domiciliários a doentes em situação de vulnerabilidade, integrado na respetiva equipa multidisciplinar, e ainda nas consultas de enfermagem e de psicologia que funcionam em coordenação com a consulta médica. A avaliação teve em conta a discussão de um caso clínico individual (anexo 2.2), em associação com o restante Diário de Exercício Orientado.

2.3 Estágio em Pediatria

O estágio em Pediatria decorreu na Unidade de Adolescentes do Hospital Dona Estefânia, sob a coordenação do Professor Doutor Luís Varandas. Como objetivos neste estágio tive: sistematizar o raciocínio clínico relativamente às patologias mais prevalentes em cada faixa etária pediátrica; desenvolver competências comunicacionais na abordagem da criança/adolescente e dos familiares e/ou cuidadores; e praticar a realização do exame objetivo desde o recém-nascido até ao adolescente. Com a Dra. Joana Simões como tutora, o estágio consistiu no acompanhamento diário da atividade da enfermagem do serviço, onde pude seguir e avaliar clinicamente doentes internados, através da realização da anamnese e do exame objetivo completo. Entre outras

atividades, perante os doentes que me foram diariamente atribuídos, elaborei hipóteses diagnósticas, particularmente para estudo de diarreia sanguinolenta e gastroenterites com critérios de gravidade. Pude discutir e compreender melhor a abordagem particular a adolescentes com PCA, e ainda auxiliar na gestão terapêutica de complicações de patologia cirúrgica pediátrica, estando todos estes casos expostos no anexo 3.3.1. Pela prevalência dos quadros observados das seguintes áreas, tomei a iniciativa de assistir à consulta especializada de Gastroenterologia e de acompanhar a atividade no serviço de pedopsiquiatria do hospital em diferentes dias, para poder integrar conhecimentos mais especializados na abordagem aos doentes da enfermaria. Além disso, frequentei semanalmente o serviço de urgência do HDE com a minha tutora, onde auxiliei no exame físico e gestão de patologia aguda prevalente nesta idade, descrita em pormenor no anexo 3.3.2. Por fim, participei ainda nas sessões clínicas do serviço; na aula clínica de imunoalergologia e dia de consulta dedicado a esta subespecialidade; e no seminário final de estágio onde apresentei, em grupo, um caso clínico sobre Anorexia Nervosa.

2.4 Estágio em Ginecologia e Obstetrícia

Realizei o estágio em Ginecologia e Obstetrícia, coordenado pela Professora Doutora Teresinha Simões, no Hospital Lusíadas de Lisboa, sob a tutoria do Dr. João Pedro Pereira. Destaco a particularidade de ter realizado o estágio de 4º ano em regime de intercâmbio na Universidad de Buenos Aires, num continente onde a prevalência de doenças infecciosas assume particular relevância e o seguimento regular e rastreios populacionais que se prestam no nosso SNS nem sempre se verificam cumpridos. Por ter decorrido durante a pandemia de Covid-19, o contacto prático com a especialidade foi reduzido e o estágio adotou uma perspetiva mais teórica, tendo identificado então algumas lacunas e objetivos de consolidação específicos para o presente estágio, dos quais: sistematizar a abordagem às principais patologias ginecológicas; realizar exame ginecológico e colpocitologias; consolidar o seguimento da gravidez normal; e observar e participar em partos eutócicos, distócicos e cesarianas. Começando pela consulta, assisti com diferentes clínicos a 12 consultas de acompanhamento da gravidez de baixo risco e a 16 consultas de patologia uroginecológica geral e do colo uterino com a Dra. Raquel Robalo. Aí, pude observar diversos procedimentos e técnicas da especialidade, como a ecografia obstétrica dos 3 trimestres, ecografia ginecológica, colposcopia e a histeroscopia (anexo 3.4.1). Pude ainda discutir a abordagem diagnóstica e terapêutica de patologia frequente como a endometriose, pólipos endometriais e leiomiomas, cuja abordagem cirúrgica pude observar subsequentemente no bloco operatório, onde além da patologia já descrita, e da observação de várias cirurgias ginecológicas, participei como 2º ajudante numa histerectomia onde pude compreender melhor a complexa anatomia do pavimento pélvico. Acompanhei também a Dra. Daniela Sobral em 9 consultas de PMA, onde aprendi bastante sobre a abordagem à infertilidade, observei procedimentos da área e refleti sobre o seu enquadramento legal e ético. Na presença semanal

no serviço de urgência, pude assistir à realização do exame objetivo na mulher grávida, à avaliação dos diferentes estádios do trabalho de parto, interpretação dos parâmetros do CTG e ainda acompanhar e participar como 2º ajudante na realização de cesarianas eletivas ou urgentes. Por fim, acompanhei a enfermagem e dois médicos neonatologistas na enfermaria do puerpério, onde revi conceitos importantes de abordagem nesta fase da maternidade e na avaliação do recém-nascido. Paralelamente, participei ainda no workshop “The Woman”, que incidiu sobre conceitos-base e temas essenciais de GO e terminei o estágio com a apresentação e discussão no serviço do recente estudo: Evolution of Episiotomy Incidence and Obstetric Anal Sphincter Injury Over 10 Years: A Mixed-Methods Study¹

2.5 Estágio em Cirurgia Geral

O estágio em Cirurgia Geral, coordenado pelo Professor Doutor Rui Maio, decorreu no HLL. Destaco como objetivos de estágio: aprofundar conhecimentos sobre a fisiopatologia, semiologia, diagnóstico e tratamento das principais patologias cirúrgicas; e executar técnicas de assepsia e de pequena cirurgia. Iniciado pela formação no curso TEAM e pela simulação prática no Learning Health Centre do HLL, pude consolidar e praticar a abordagem pré/intra-hospitalar ao trauma, técnicas essenciais de pequena cirurgia, colocação de CVC por técnica ecoguiada e a abordagem instrumental da via aérea. Durante o restante estágio, acompanhei diariamente o meu tutor, o Dr. Paulo Roquete, na sua atividade, maioritariamente no bloco operatório, mas também na consulta e na urgência da especialidade. Na consulta, pude praticar o exame objetivo abdominal, com a identificação e prática de manobras para o diagnóstico de diversos tipos de hérnias e observação de sinais típicos da patologia vesicular e do apêndice, conseguindo discutir sempre com o meu tutor os diagnósticos diferenciais, exames complementares indicados e a abordagem cirúrgica de casos específicos. Por serem áreas de subespecialização do meu tutor, assisti ainda à consulta de planeamento cirúrgico de endometriose, e de neoplasia colorretal, encontrando-se esta atividade exposta no anexo 3.5.2. Na cirurgia em si, tratou-se de um estágio altamente interventivo, onde pude inicialmente observar e, gradualmente, participar em 10 cirurgias laparoscópicas como 2º, e até, 1º ajudante em duas delas. Entre as 44 cirurgias com que contactei (anexo 3.5.1), encontra-se a assistência semanal à complexa cirurgia robótica, particularmente relevante em doentes com neoplasia do reto baixo e à cirurgia ginecológica de endometriose onde o meu tutor intervém. Adicionalmente, tive a oportunidade de passar duas semanas no serviço de gastroenterologia, onde acompanhei diferentes médicos, na realização e interpretação de 29 endoscopias digestivas altas e/ou baixas e 24 consultas subespecializadas, nomeadamente em patologia intestinal e proctologia (anexo 3.5.3). Esta componente revelou-se uma mais-valia para o restante estágio, visto que pude integrar a parte médica e a abordagem inicial destas patologias aí observadas, posteriormente com a abordagem cirúrgica dos casos indicados no

1- Cormier J, Mirouse L, Barbot J, Goffinet F, Ray CL. Evolution of Episiotomy Incidence and Obstetric Anal Sphincter Injury Over 10 Years: A Mixed-Methods Study. BJOG An International Journal of Obstetrics & Gynaecology. 2024 Nov 11

bloco operatório. O estágio terminou com um mini-congresso, onde apresentei um caso clínico de “Fístula retovaginal”, focado na abordagem cirúrgica desta complicação comum.

2.6 Estágio em Medicina Interna

Cumpri o estágio final da UC em Medicina Interna, coordenado pelo Professor Doutor António Mário Santos, na UFM-4 do Hospital de Santa Marta. Para este estágio defini como objetivos principais: aprimorar o raciocínio clínico e a gestão terapêutica de patologias frequentes; treinar gestos e procedimentos técnicos; e integrar a atividade do serviço, melhorando capacidades de comunicação e trabalho em equipa. Sob a tutoria e supervisão do Dr. Afonso Rodrigues e dos restantes membros da equipa que integrei, fiquei diariamente responsável por um a três doentes da enfermaria. A minha atividade neste serviço consistiu na colheita de anamnese e realização de exame objetivo a estes doentes, registo de diários clínicos, verificação de vigilâncias, redação de notas de alta e de entrada pertinentes, e elaboração de hipóteses diagnósticas e propostas terapêuticas que pude sempre discutir em equipa. Aí, acompanhei um total de 26 doentes, com idades entre os 25 e os 94 anos, cujos motivos de internamento mais prevalentes se enquadravam na patologia do foro neurológico (n=10), respiratório (n=6), cardiovascular (n=3) e psiquiátrico (n=3), encontrando-se expostos integralmente no anexo 3.6.1. Como complemento, frequentei o SU do HSJ, por 5 turnos diferentes, nos diversos espaços de atendimento (SO, macas e ambulatorios), o que me permitiu intervir na abordagem de quadros urgentes comuns até situações de elevada complexidade (anexo 3.6.2). Nos dois ambientes pude assistir e/ou praticar gestos e procedimentos médicos essenciais, como gasimetrias arteriais, ECGs, toracocenteses, paracenteses e técnicas ecográficas. Paralelamente ao estágio prático, assisti às sessões clínicas semanais com revisões sistemáticas e discussão de casos clínicos do serviço e ainda a dois workshops dinamizados pela UC. A avaliação incidiu sobre a prestação académica durante o estágio, a apresentação ao serviço de um trabalho baseado num caso clínico sobre “AVC no doente jovem” (anexo 2.6) e a discussão do relatório de estágio.

3. UC opcional

Integrado na UC opcional, decidi realizar um estágio no serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Cruz. Sob a tutela do Dr. Manuel Almeida, acompanhei maioritariamente a atividade no serviço de hemodinâmica e na enfermaria da UNICOR. Tratou-se de um estágio onde pude alcançar objetivos específicos como a prática da interpretação de ECGs e outros MCDTs da especialidade e, consolidar a correta abordagem terapêutica da DAC, cardiopatias estruturais e distúrbios de ritmo, áreas onde identifiquei necessidade de melhoria durante os estágios prévios.

4. Elementos Valorativos

Pela relevância que apresentaram para a minha formação médica e pessoal, considero que não posso descrever as atividades que compuseram apenas o 6º ano do MIM sem abordar todo o abrangente e valorizável percurso que contribuiu para esse desenvolvimento. Na parte formativa, pela importância da atualização em distintas áreas de interesse, participei em diversos congressos e palestras da área da saúde (anexo 4.5), destacando, neste ano, a realização do curso de 20 horas de Antibioterapia do HLL. Colaborei, por 4 anos, como monitor convidado nas UC de Anatomia I e II do 1º ano do MIM (anexo 4.4), retribuindo com grande gosto e dedicação o ensino que recebi. No 4º ano, realizei um programa de mobilidade em intercâmbio com duração de cinco meses na prestigiada Universidad de Buenos Aires - FCM, na Argentina (anexo 4.3). Na participação associativa, desempenhei cargos organizativos no programa “Saúde Porta a Porta” (anexo 4.6), e, fiz parte da assembleia representativa do CNJ na Convenção nacional de Jovens Profissionais de Saúde de 2025, onde colaborei na elaboração de propostas para a humanização na área da saúde (anexo 4.5.3). Frequentei também a UC opcional do 3º ano na NOVA-FCSH, em Ciência Política e Relações internacionais, onde redigi um ensaio sobre o tema “Proliferação nuclear” (anexo 4.8). Numa perspetiva humanística, que considero tão relevante para o meu crescimento pessoal como para a minha formação médica, integrei 3 missões de voluntariado do projeto Missão País (anexo 4.7.1), 2 Campos de Verão do projeto Descobridores (anexo 4.7.2), e, fui ainda treinador voluntário dos escalões infantis no CDUL por 2 anos (anexo 4.7.3). Além de tudo isto, em exigente conciliação com o curso de medicina, com dezenas de trabalhos realizados nas mais variadas áreas profissionais em regime part-time e a prática diária dos meus instrumentos de eleição (piano e guitarra), fui também jogador de Rugby no escalão Sénior do CDUL, onde participei de 2019 a 2022 nas competições desportivas do mais alto nível nacional da modalidade (anexo 4.7.4), no desporto de onde levo valores fortes de trabalho em equipa, respeito e superação pessoal.

5. Reflexão crítica

No culminar deste percurso, reflito de forma retrospectiva sobre os seis anos que caracterizaram o MIM e, em especial, sobre este último ano que proporcionou um tão grande crescimento numa fase crucial que antecede o início, cada vez mais próximo, da nobre profissão médica. Com o olhar crítico de quem reconhece um grande desenvolvimento ao longo destes anos, mas com a humildade da inexperiência de qualquer aluno, cheguei ao 6º ano com um misto de entusiasmo e alguma insegurança em relação às responsabilidades e desafios que iriam surgir.

Iniciei o ano com o estágio em **Saúde Mental** no HJM. Neste período de 4 semanas, constatei a importância da abordagem multidisciplinar de doentes com patologia psiquiátrica crónica e das diferentes modalidades terapêuticas que contribuem para a sua reabilitação e reinserção social. Nas idas ao SU, consegui sistematizar algoritmos de abordagem clínica e exclusão de diagnósticos diferenciais orgânicos, consolidando estratégias terapêuticas e critérios de

internamento específicos. Transversalmente, assisti à condução de entrevistas clínicas em doentes com variada patologia com a qual nunca tinha contactado, quer em estádios crónicos no serviço de reabilitação, quer em fase agudizada no SU, e sensibilizei-me para a importância da construção de uma relação médico-doente empática que possibilite uma eficaz aliança terapêutica. Apesar disto, creio que teria sido vantajosa uma maior rotação intra-hospitalar que possibilitasse o contacto com outras valências da psiquiatria, já que a atividade exclusivamente observacional num serviço de reabilitação de doentes crónicos restringe uma visão global da especialidade, particularmente útil nesta fase.

De seguida, realizei o estágio em **MGF** na USF Santo Condestável. O contacto com um elevado volume de consultas de diferentes valências, com a abordagem clínica a diversas patologias frequentes, permitiu-me assimilar estratégias de prevenção na saúde e de prescrição racional de MCDTs, bem como critérios de referenciação à consulta de especialidade ou serviço de urgência hospitalar. Ainda que a presença de dois internos na equipa da minha tutora tenha dificultado a condução autónoma de consultas, a participação ativa no exame objetivo e execução de gestos e procedimentos práticos neste regime deram-me maior confiança para as consultas que prestei autonomamente e onde pude desenvolver capacidades de comunicação e escuta ativa para o desenvolvimento da relação médico-doente. Adicionalmente, foi, sem dúvida, uma oportunidade útil para obter uma melhor compreensão do funcionamento dos serviços de saúde, numa USF onde é bem visível a importância da articulação entre os diferentes profissionais na abordagem biopsicossocial do indivíduo nas diferentes faixas etárias. Pela integração numa equipa sempre disponível e atenta, e o seguimento progressivo e regular dos objetivos de estágio específicos facultados pela FUC, revelou-se um estágio de grande impacto a nível académico e humanístico. O estágio de **Pediatria**, realizado na Unidade de Adolescentes do HDE, permitiu-me praticar a abordagem clínica com realização de exame objetivo, interpretação de MCDTs e otimização do plano terapêutico de doentes internados. Por tratar doentes com patologias raras e complexas, com necessidade de internamentos prolongados, o volume de doentes observados e a amplitude da faixa etária na enfermaria ficou aquém do esperado. Contudo, procurei colmatar essa falta pedindo para assistir a consultas de outras subespecialidades, à consulta semanal da minha tutora, e nas idas semanais ao SU onde contactei com um vasto leque de patologia pediátrica.

No estágio de 4 semanas em **Ginecologia e Obstetrícia**, tive a oportunidade de contactar com uma enorme diversidade de valências de consulta, técnicas de diagnóstico e modalidades terapêuticas presentes no H. dos Lusíadas. Na consulta de ginecologia sistematizei a abordagem de patologia uroginecológica frequente e as indicações para realização de múltiplos exames de diagnóstico e rastreio na mulher. Na área de obstetrícia assisti ao seguimento clínico e ecográfico da gravidez nos 3 trimestres, consolidando as atitudes clínicas essenciais em cada fase. No serviço de urgência pude sistematizar, maioritariamente, a abordagem ao trabalho de parto e a assistir ao exame ginecológico na gravidez, auxiliando em várias cesarianas, tal como noutras cirurgias ginecológicas. Esta rotatividade revelou-se uma grande mais-valia para a compreensão da

atividade abrangente que a especialidade desempenha, contudo, senti que teria sido importante maior contacto com gravidez de alto-risco, parto por via vaginal e maior integração no exame ginecológico, aspetos importantes com os quais obtive reduzido contacto neste hospital privado. Seguiu-se o estágio de 2 meses em **Cirurgia Geral**, no HLL, onde pude beneficiar do elevado volume de cirurgias realizadas. Pelo interesse que tenho na área cirúrgica, apreciei bastante a possibilidade de intervir como 2º ajudante em diversas cirurgias laparoscópicas, e senti grande responsabilidade ao ser convidado para intervir como 1º ajudante em duas destas, com o meu tutor. No bloco operatório tive a oportunidade de compreender a anatomia abdominal na abordagem de patologia com a qual contactei abundantemente na consulta, um local onde pude praticar o exame objetivo em doentes com semiologia rica, e, interpretar e discutir MCDTs indicados e critérios para intervenção cirúrgica. Tratou-se de um estágio bastante interventivo, ainda que uma grande fração do tempo consistisse em observar com pouca visibilidade cirurgias frequentemente repetidas, uma desvantagem que considero transversal aos estágios de cirurgia por onde passei e nos quais aumentaria o tempo na enfermaria e o treino em pequena cirurgia. Por fim, o estágio realizado em **Medicina Interna** no HSM, revelou-se uma oportunidade excecional de integrar todo o conhecimento adquirido dos estágios e do estudo prévio na prática clínica com maior grau de autonomia. A integração numa equipa exigente, mas sempre disponível para as minhas dúvidas, deu-me a confiança necessária para desenvolver competências na abordagem clínica e gestão terapêutica de patologias prevalentes e melhorar a capacidade de trabalho em equipa. Na dinâmica da enfermaria, onde contactei regularmente com diferentes serviços, pude compreender melhor o seu funcionamento e refletir sobre as dificuldades do SNS a nível tecnológico, burocrático e social. Ainda, a presença regular no SU do HSJ permitiu-me consolidar algoritmos de abordagem a quadros urgentes e alargar o leque de técnicas e procedimentos observados. Foram 8 semanas onde me senti totalmente integrado na equipa médica e onde a exigente carga horária e responsabilidade acrescida foram recompensadas por um grande desenvolvimento clínico e ainda maior motivação para o futuro.

Concluo esta etapa da minha formação médica com um sentimento de enorme satisfação, não só pela reflexão positiva que faço do meu progresso académico, como pelas extraordinárias vivências pessoais que os anos nesta instituição me proporcionaram. Sinto que o Estágio Profissionalizante possibilitou o desenvolvimento de competências práticas fulcrais para a transição do ambiente académico para a prática clínica, aliado a todo o crescimento que adveio das atividades extracurriculares em que me envolvi ao longo do curso. Termino o meu percurso com a certeza de ter obtido na NMS | FCM todas as competências necessárias para a minha formação, saindo com o enorme dever de corresponder às grandes exigências que se prestam aos seus formandos. Concluo, assim, com um profundo agradecimento a todos os que contribuíram para essa formação e que esperam o meu melhor. Citando Deleuze: “A ética é estar à altura do que nos acontece”. Darei sempre o meu melhor para estar à altura do que virá a seguir.

6. Anexos

Anexo 1- atividades desenvolvidas no estágio profissionalizante

Tabela 1.1 – Cronograma do estágio profissionalizante

Estágio	Coordenação	Período de estágio	Tutor/a	Local de estágio
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	9 de Setembro a 4 de Outubro de 2024	Dra. Ana Caixeiro	Hospital Júlio de Matos - CHPL
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	7 de Outubro a 31 de Outubro de 2024	Dra. Fátima Tavares	USF Santo Condestável
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	4 de Novembro a 29 de Novembro de 2024	Dra. Joana Simões	Hospital Dona. Estefânia
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	2 de Dezembro de 2024 a 10 de Janeiro de 2025	Dr. João Pedro Pereira	Hospital Lusíadas Lisboa
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	20 de Janeiro a 14 de Março de 2025	Dr. Paulo Roquete	Hospital da Luz de Lisboa
Medicina Interna	Professor Doutor António Mário Santos	17 de Março a 16 de Maio de 2025	Dr. Afonso Rodrigues	Hospital de Santa Marta

Anexo 2 – Trabalhos do Estágio Profissionalizante

Tabela 2.1 – Trabalhos apresentados nos estágios parcelares

Estágio	Tema	Coautores
Medicina Geral e Familiar	Apresentação de caso clínico	–
Pediatria	Anorexia Nervosa	Catarina Bernardo; Matilde Rocha
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Evolution of Episiotomy Incidence and Obstetric Anal Sphincter Injury Over 10 Years: A Mixed-Methods Study</i>	André Trinidad; Carolina Cunha; Joana Menezes Cunha
Cirurgia Geral	Fístula retovaginal	<i>Carlota Pimentel, Francisca Monteiro, Mariana Falcão</i>
Medicina Interna	AVC no doente jovem	Afonso Borges, André Lobo, Daniela Monteiro, Margarida Guerra

2.2 Capa da apresentação do *Caso Clínico em Medicina Geral e Familiar*

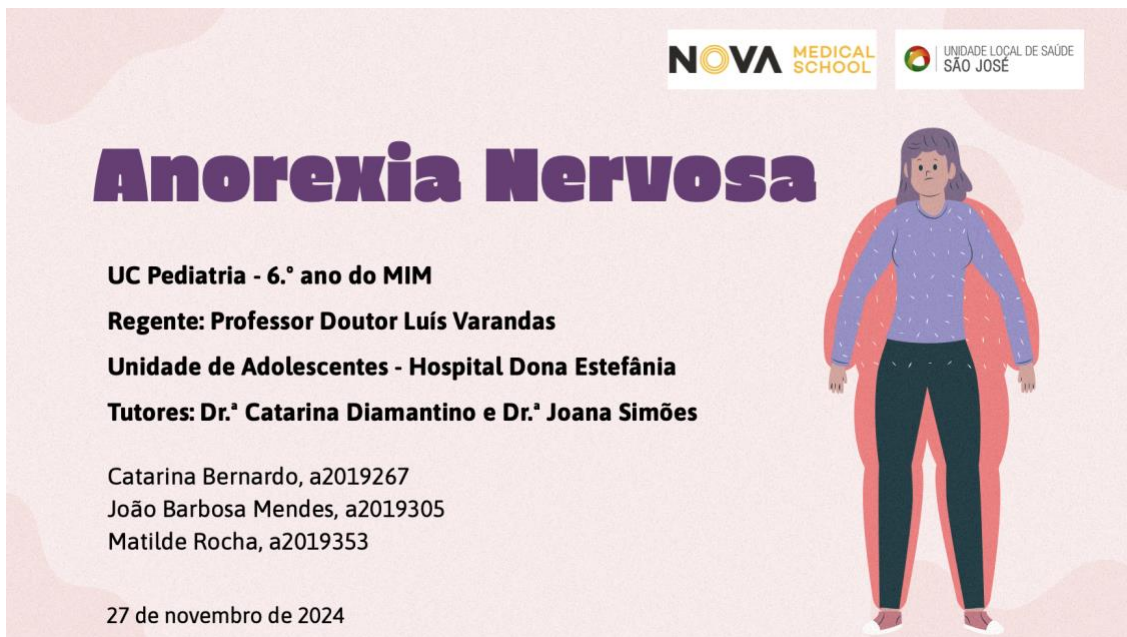
Caso clínico MGF

USF Santo Condestável

João Barbosa Mendes, a2019305



2.3 Capa do trabalho “Anorexia Nervosa”



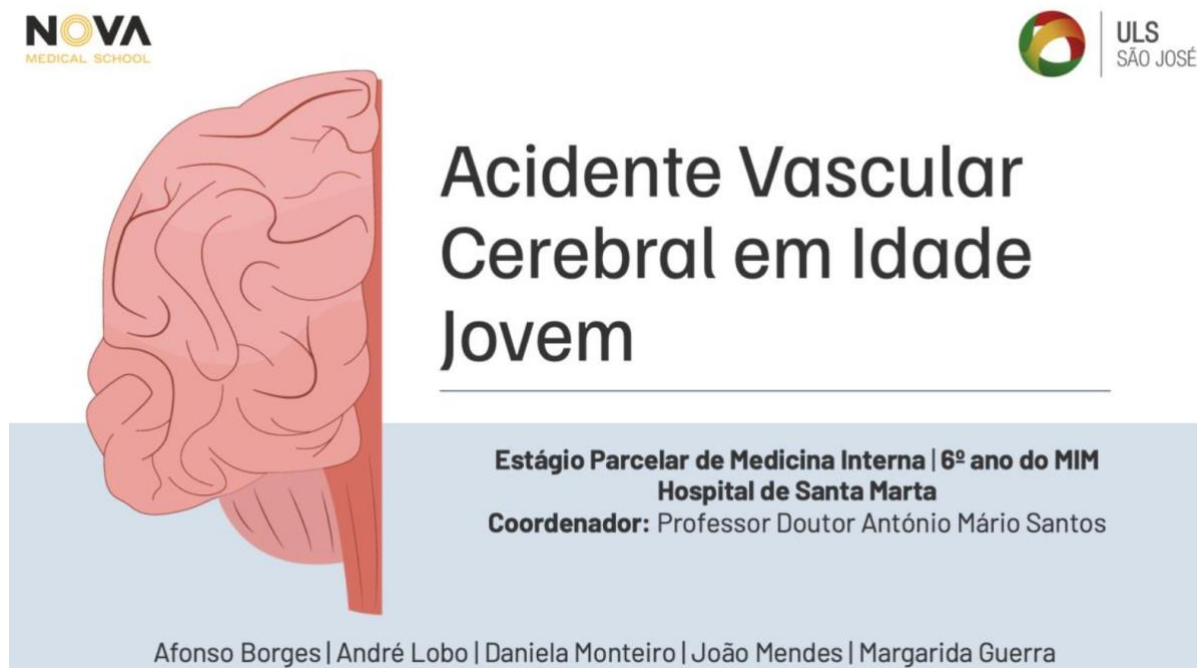
2.4 Capa da apresentação do estudo “Evolution of Episiotomy Incidence and Obstetric Anal Sphincter Injury Over 10 Years: A Mixed-Methods Study”



2.5 Capa do trabalho “Fístula Retovaginal”



2.6 Capa do seminário “AVC no Doente Jovem”



Anexo 3 – Casuística

3.1 Saúde Mental

Gráfico 3.1.1 – Distribuição dos **motivos de internamento** dos doentes observados **no Serviço de Reabilitação** do HJM

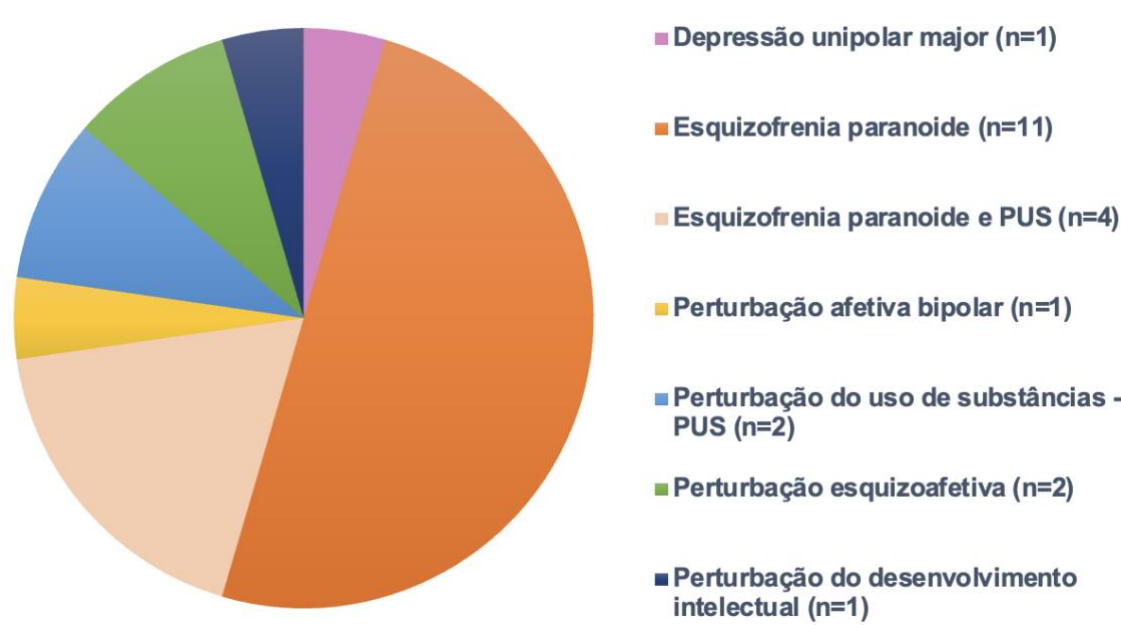


Tabela 3.1.2 – Casuística dos doentes observados no **Serviço de urgência**

Serviço de Urgência - HSJ			
Identificação	Idade	Sexo	Motivo de ida ao SU
OK	48	F	Psicose esquizofrénica
WS	45	M	Tentativa de suicídio em episódio depressivo grave
MG	45	F	Perturbação de pânico
SL	46	F	Crise de ansiedade com sintomas conversivos
AJ	86	F	Síndrome confusional agudo por Infecção de trato urinário
CC	20	F	Ideação suicida com planeamento estruturado em doente com Perturbação de personalidade Borderline
IR	22	F	Ideação suicida em doente com Perturbação de personalidade Borderline

3.2 Medicina Geral e Familiar

Tabela 3.2.1 – Distribuição dos **principais problemas dos doentes observados na USF Santo Condestável**

Problemas	N.º consultas
Principais problemas nas consultas observadas (codificados)	
1. T90- Diabetes não insulino-dependente	20
2. K86 - Hipertensão sem complicações	14
3. R05- Tosse	6
4. P74- Distúrbio ansioso/ estado de ansiedade	5
5. L15- Sintoma/queixa do joelho	5
6. D01- Dor/cólica abdominal	4
7. L03- Lombalgia	4
8. T82- Obesidade	3
9. L92- Síndrome do ombro doloroso	3
10.P76- Perturbação depressiva	2
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial (codificados)	
1. K86 - Hipertensão sem complicações	3
2. B80- Anemia por défice de ferro	2
3. T90- Diabetes não insulino-dependente	2
4. R05- Tosse	1

Tabela 3.2.2 – Distribuição do **volume de consultas** em cada modalidade

Consultas	N.º
Consultas observadas	
Saúde de adultos	81
Saúde infantil e juvenil	11
Saúde materna	2
Planeamento familiar	4
Doença aguda / intersubstituição	16
Consultas realizadas em autonomia parcial	
Saúde de adultos	6
Saúde infantil e juvenil	0
Saúde materna	0
Planeamento familiar	1
Doença aguda / intersubstituição	2

3.3 Pediatria

Tabela 3.3.1 – Distribuição dos principais problemas dos doentes observados na **Consulta Externa subespecializada**

<i>Intervalo de idades</i>	<i>Nº de consultas observadas</i>	<i>Problema principal</i>
13 – 17 anos	4	PCA restritiva
6 – 12 anos	3	Obstipação crónica
11- 13 anos	2	Colite ulcerosa
12 – 17 anos	2	Obesidade
8 – 16 anos	2	Asma alérgica e Alergia alimentar
12 anos	1	Doença de Raynaud

Tabela 3.3.2 – Principais problemas observados no **Serviço de Urgência**

<i>Intervalo de idades</i>	<i>Nº de consultas observadas</i>	<i>Problema principal</i>
9 meses – 15 anos	6	Gastroenterite aguda
2 – 14 anos	5	Infeção das Vias respiratórias superiores
16 meses – 2 anos	3	Bronquiolite aguda
6 – 11 anos	3	Otite média aguda
13 meses – 8 anos	3	Sibilância recorrente / Asma agudizada
5- 10 anos	3	Rinoconjuntivite alérgica / Faringite / Nasofaringite
12 anos	2	Amigdalite aguda
2 anos	1	Doença mão-pé-boca
9 anos	1	Parotidite
4 anos	1	Infeção do trato urinário não complicada
4 anos	1	Edema generalizado em doente com S. Nefrótico
15 anos	1	Crise vaso-oclusiva em doente com drepanocitose
12- 17 anos	6	Outros diagnósticos

Tabela 3.3.3 – Principais problemas observados na Enfermaria da Unidade de Adolescentes

<i>Intervalo de idades</i>	<i>Nº de doentes observados</i>	<i>Problemas principais</i>
2 – 14 anos	4	Gastroenterite a Norwalk vírus / Clostridioides difficile/ Diarreia crónica sanguinolenta em estudo
16 meses – 2 anos	4	Peritonite bacteriana / abscesso peritoneal
6 – 11 anos	2	Pneumonia adquirida na comunidade
9 meses – 15 anos	2	PCA restritiva
13 meses – 8 anos	1	S. de Tourette
5- 10 anos	1	Cetoacidose diabética
16 anos	1	Vasculite primária do SNC
11 – 12 anos	2	Síndromes malformativos congénitos raros
13 – 16 anos	3	Outros diagnósticos

3.4 Ginecologia e Obstetrícia

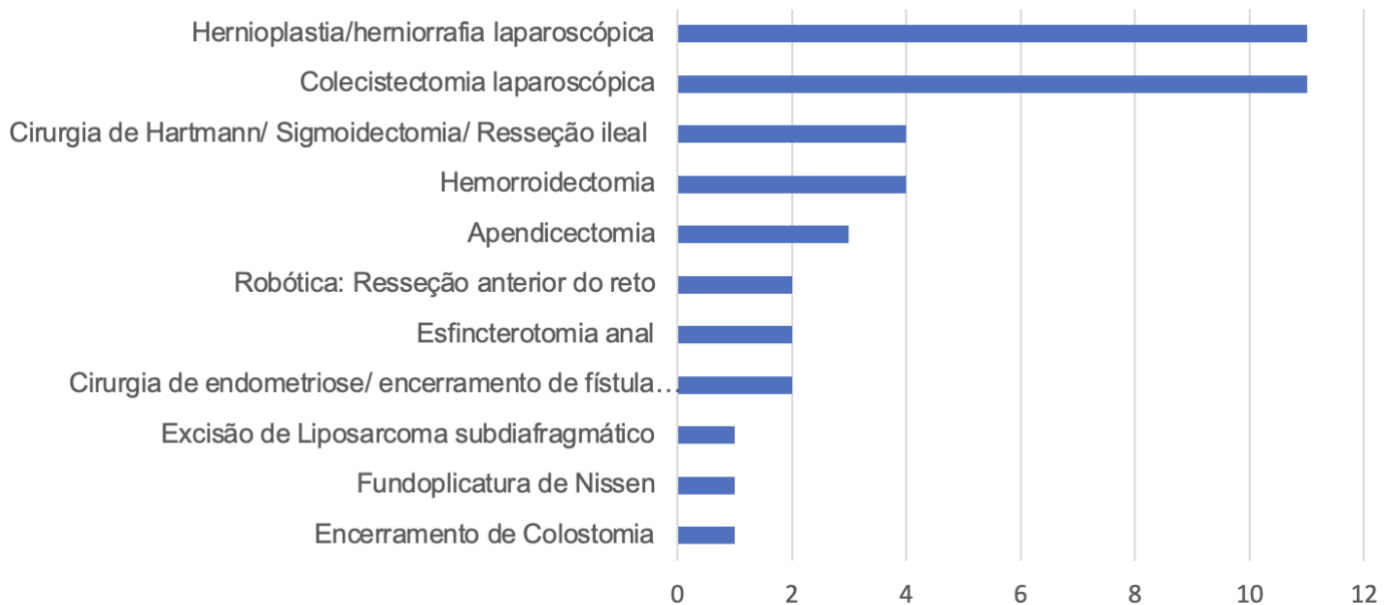
Tabela 3.4.1 – Problemas e técnicas principais observadas distribuídos por áreas e serviços

<i>Área de atividade</i>	<i>Nº de casos observados</i>	<i>Problemas principais</i>
Consulta geral de Ginecologia	16	- Hemorragia uterina anómala / dismenorreia - Avaliação de resultados de citologias - Quisto ovárico / Leiomioma submucoso / Pólipo endometrial - Planeamento familiar - Candidíase vaginal - Endometriose profunda - Cancro do colo do útero estágio FIGO- II
Consulta de Obstetrícia	9	- Consulta de 1º e 3º trimestre com realização de ecografias - Consulta pré-parto em mulher com FIV - Avaliação de CTG, serologias e Ecografia do 3º Trimestre

Consulta de Procriação medicamente assistida	9	- Procedimento: inseminação artificial - Avaliação de gravidez por inseminação artificial (1 gravidez ectópica) - Consulta informativa para doação de ovócitos - Indução de ciclo ovulatório com Ovitrell
Ecografia ginecológica	7	- Ecografia suprapúbica + 3D + endovaginal para avaliação de miomas e classificação em estágio FIGO - Avaliação de Quisto ovárico
Ecografia obstétrica	9	- Ecografia 1º trimestre (n= 2) - Ecografia 2º trimestre (n= 2) - Ecografia 3º trimestre (n= 5)
Colposcopia	6	- <i>LSIL por HPV baixo-grau.</i> - <i>Lesão de HPV alto-risco (outro) em mulher não vacinada</i> - <i>HPV 16 +, com atipia de significado indeterminado (ASCUS) em mulher com vacinação incompleta</i>
Histeroscopia	3	- Mioma submucoso - Hiperplasia endometrial (biópsia)
Serviço de Urgência	9	- <i>Cistite aguda</i> - <i>Toque vaginal, avaliação de CTG, e indução de trabalho de parto.</i> - <i>Assistência a parto por via vaginal (com utilização de ventosa)</i> - <i>Cesariana eletiva (n=3)</i> - <i>Metrorragia</i>
Bloco Operatório	8	- Salpingectomia parcial por v. laparoscópica - Miomectomia por v. laparoscópica - Cesariana eletiva (n=2 como 2º ajudante) - Histerectomia por via vaginal com correção de enterocelo e colpoperineorrafia - Histerectomia com colporrafia anterior e colpoperineorrafia (como 2º ajudante) - Polipectomia endovaginal com lise de sinequias.

3.5 Cirurgia Geral

Gráfico 3.5.1 – Cirurgias em que observei/participei no **Bloco Operatório de Cirurgia Geral**



- **8** destas cirurgias foram integradas como **2º ajudante**
- **2** destas cirurgias foram integradas como **1º ajudante**

Tabela 3.5.2 – Casuística dos doentes observados na **Consulta de Cirurgia Geral**

<i>Intervalo de idades</i>	<i>Nº de doentes observados</i>	<i>Motivo de consulta</i>
16- 72 anos	13	Patologia herniária (inguinal /incisional/ umbilical/ crural / paraurostômica)
23- 41 anos	5	Litíase vesicular (sintomática/assintomática) e pólipos vesiculares
35 – 47 anos	3	Seguimento pós-operatório de cirurgia bariátrica
57 – 82 anos	3	Seguimento pós-operatório de Ressecção anterior do reto em doentes com Neoplasia retal .
27 – 62 anos	3	Drenagem de quisto sebáceo axilar / Sinus pilonidalis / Lipoma
37 – 57 anos	2	Diverticulite não complicada/ Oclusão intestinal
43 anos	1	Endometriose profunda
57 anos	1	Hérnia do hiato esofágico tipo I

Tabela 3.5.3 – Distribuição das atividades realizadas no estágio intracurricular em **Gastroenterologia**

Área de atividade	Nº de consultas /procedimentos observados	Problemas principais
Consulta geral de Gastroenterologia / Proctologia	24	- Dispepsia / Doença de Refluxo Gastroesofágico / Gastrite crónica - Doença de Chron / Doença Celíaca / S. do intestino irritável - Doença hemorroidária (anuscopia e realização de esclerose com polidocanol)
Técnicas endoscópicas	14 15 1	- Endoscopias digestivas baixas (com excisão de lesões intestinais para avaliação histopatológica) - Endoscopias digestivas altas - Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica

3.6 Medicina Interna

Tabela 3.6.1 – Casuística dos doentes e procedimentos observados/efetuados na **Enfermaria da UFM4 do Hospital de Santa Marta**

Idade	Sexo	Motivo de internamento/problema principal	Técnicas observadas/efetuadas
90	F	AVC hemorrágico talâmico direito	
62	M	Endocardite infecciosa de valva protésica / TVP do membro inferior esquerdo	Apresentação do caso na discussão clínica semanal
75	M	Hipercortisolismo 1º (Nódulo da Suprarrenal)	
84	M	Carcinomatose peritoneal e derrame parapneumónico (em doente com Linfoma folicular)	Paracentese evacuadora
87	F	AVC hemorrágico talâmico direito	
67	M	D. Pneumocócica invasiva	ECG
46	M	Pancreatite crónica agudizada	
81	M	Pneumonia adquirida na comunidade com Insuficiência respiratória parcial	
62	M	AVC isquémico da ACM direita	

82	F	Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) agudizada	
86	F	Insuficiência cardíaca	Ecografia suprapúbica (Globo vesical)
85	F	Doença hepática crónica por esteatose hepática não alcoólica (NASH)	Paracentese evacuadora
70	F	AVC hemorrágico direito	
39	F	AVC maligno talâmico direito	
70	F	Pneumonia nosocomial	
70	F	Perturbação conversiva (subtipo motora)	
77	F	Hemorragia subaracnoideia / S. demencial	Avaliação do Mini Mental State Exam e PHQ-2
94	F	AVC hemorrágico com estado de mal epiléptico	Declaração de óbito
72	M	AVC hemorrágico / Gamapatia monoclonal de significado indeterminada	ECG
25	F	Carcinoma hepatocelular em doente com infeção a Hepatite B vírus crónico	Paracentese evacuadora
91	F	Pneumonia nosocomial	
54	M	DPOC agudizada	
52	M	S. abstinência alcoólica / encefalopatia hepática	
46	M	AVC isquémico do território da A. basilar	
82	M	AVC isquémico da ACM esquerda proximal	

Tabela 3.6.2 – Casuística dos doentes observados no Serviço de Urgência do HSJ

Serviço de Urgência – H. S. José			
Idade	Sexo	Motivo de ida ao SU	Técnicas observadas
26/03 Sala de observação (SO) – Dr. Afonso Rodrigues			
68	F	Pneumonia nosocomial / OMA	
37	F	Infeção quística hepática em doente com Doença renal poliquística	
56	M	Anemia grave de etiologia indeterminada	Transfusão de 2 UCE
81	F	Hemorragia digestiva baixa / DRC estágio 5	
68	F	Insuficiência respiratória global	Ventilação BiPAP
78	F	Fibrilhação atrial com Resposta ventricular rápida em doente com IC descompensada	
38	M	Anemia por perdas crónicas	Transfusão de UCE
09/04 Área de ambulatórios – Dra. Sofia Cunha			
92	F	IC descompensada com Fibrilhação atrial	
65	M	Hemotórax secundário a hemorragia digestiva alta em doente com Cirrose hepática alcoólica	Toracocentese
57	M	Dor torácica retroesternal (DRGE)	Avaliação de ECG
60	F	Cistite não complicada	
51	F	Asma agudizada	

23/04 Sala de observação (SO) – Dra. Sofia Cunha			
67	F	Púrpura trombocitopénica imune	Infusão de Imunoglobulina IV
38	F	Cetoacidose diabética com choque hipovolémico	Colocação de Catéter venoso central e linha arterial
59	M	Anemia de etiologia indeterminada	Transfusão de UCE
28/04 Área de macas – Dra. Sofia Cunha			
76	F	Síndrome compartimental do membro superior	
94	F	IC descompensada por anemia/ Fibrilhação atrial / ITU	
64	M	Dor lombar em doente com neoplasia prostática	Acompanhamento em Sala de Radiologia
58	M	ITU complicada em doente com S. Machado-Joseph	
93	F	Gastroenterite aguda e crise hipertensiva	
75	M	Dor torácica retroesternal (DRGE)	Avaliação de ECG
93	F	DPOC descompensada	
14/05 Sala de observação (SO) – Dr. Afonso Rodrigues			
77	M	DPOC agudizada	
72	F	Parésia de Todd e AVC hemorrágico / suspeita de TVP do membro inferior	Eco-Doppler venoso do Membro Inferior
78	M	Derrame pleural parapneumónico	Toracocentese diagnóstica
84	F	Doença Pneumocócica invasiva (PAC)	
24	F	Intoxicação por hidróxido de potássio	
78	M	IC descompensada	
78	M	EAM sem supra-ST	

Anexo 4 – Certificados

4.1 Certificado de Participação no curso TEAM





**T
E
A
M****Trauma
Evaluation
and
Management**



Certificado

Pelo presente se certifica que

JOÃO PEDRO FIGUEIREDO ALVES BARBOSA MENDES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 23 e 24 de Janeiro de 2025.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

4.2 Certificado de Participação na sessão de simulação Luz Learning Health



Certificado de participação

João Pedro Figueiredo Alves Barbosa Mendes

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2025

Presencial | 28 de Janeiro de 2025 | 3 horas

Código de certificado: C-6787d5fe78610

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

4.3 Reconhecimento académico do programa de mobilidade *Acordos de cooperação*



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno João Pedro Figueiredo Alves Barbosa Mendes, N° 2019305 que frequentou a *Universidad de Buenos Aires*, (Argentina), de 01/08/2022 a 16/12/2022, ano letivo 2022/2023, através do Programa Acordos de Cooperação, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Sépsis e Infecção Grave	4º	3.5
Ginecologia e obstetrícia	4º	8
Especialidades médicas 1	4º	8
Psicologia médica	4º	4
Aparelho motor	4º	7
Total		30.5

O Coordenador dos Programas de Mobilidade

Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa

SEÇÃO DE INTERCÂMBIO
E MOBILIDADE

Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 18/01/2023

Anexo: 1 Página de Certificados de Nota originais

4.4 Declaração de colaboração como monitor voluntário nas UC de 1º Anatomia I e II



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, se declara que o aluno **João Pedro Figueiredo Alves Barbosa Mendes (a2019305)** fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa enquanto monitor das Unidades Curriculares de Anatomia I e Anatomia II, nos anos letivos de 2020/2021, 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024.

Lisboa, 12 de junho de 2025

Secretariado de Ensino – UC Anatomia I
e Anatomia II

(Fábio Matias)

NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
Secretariado Comum
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa | Portugal
Tel. 21 8803035

4.5 Participação em seminários, congressos e cursos clínicos na área da saúde

4.5.1 Certificado de participação no Curso de Antibioterapia do HLL





Curso de Antibioterapia | 16ª Edição

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa

NOME

João Pedro Figueiredo Alves Barbosa Mendes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14022698

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6735ef107fcaad

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento Curso de Antibioterapia 16ª Edição 18-11-2024 14:00 → 18-02-2025 17:15 - Duração: 20 horas	
Os antibióticos são provavelmente uma das descobertas terapêuticas de maior sucesso na história da medicina e são dos fármacos mais prescritos. Dada a emergência de bactérias resistentes, nas últimas décadas tem crescido a preocupação com a sua utilização, uma vez que ao contrário de outras classes de fármacos, o uso inadequado de antibióticos pode ter consequências negativas na saúde pública. Para além de prejudicar o doente individualmente, tem implicações igualmente na própria Sociedade, dado que exerce uma pressão seletiva desnecessária, que contribui para a seleção e propagação de resistências microbianas. Uma boa avaliação e decisão terapêutica e a obtenção dos resultados pretendidos dependem de formação contínua, atualizada e prática. É este o mote do 12º Curso de Antibioterapia que nesta edição será realizado em formato Webinar.	
Atividades frequentadas	
Pré Teste Curso de Antibioterapia 16ª Edição	18/11/24, 13:04
Bibliografia Curso de Antibioterapia 16ª Edição	13/01/25, 16:28
Sessão III 20/11/2024 Curso de Antibioterapia 16ª Edição	20/11/24, 12:25
Sessão IV 21/11/2024 Curso de Antibioterapia 16ª Edição	13/01/25, 16:23
Sessão I 18/11/2024 Curso de Antibioterapia 16ª Edição	18/11/24, 11:48
Apresentações Curso de Antibioterapia 16ª Edição	13/01/25, 16:29
Sessão II 19/11/2024 Curso de Antibioterapia 16ª Edição	19/11/24, 11:50
Sessão V 22/11/2024 Curso de Antibioterapia 16ª Edição	22/11/24, 13:51
Teste final Curso de Antibioterapia 16ª Edição	22-11-2024 17:30 → 18-02-2025 17:15

4.5.2 Certificado de participação nas Jornadas do Cancro do Pulmão CUF



Participação em Eventos Científicos

Declaração

Certifica-se que **João Pedro Figueiredo Alves Barbosa Mendes**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **14022698**, frequentou o seguinte evento científico:

6as Atualizações em Cancro do Pulmão CUF

que decorreu a **26 de Maio de 2023**, com a duração de 6 horas e 45 minutos, no seguinte local: Hotel Vila Galé Ópera

Carnaxide, 26 de Maio de 2023

Piedade Sande Lemos

Código de Certificado: C-646b5fc33645b

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide

academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

The image shows a certificate titled "CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO" in large, bold, blue capital letters. Above the title, on the left, is the logo for "CONVENÇÃO NACIONAL JOVENS PROFISSIONAIS DE SAÚDE", which consists of a stylized green and blue circular graphic. On the right, there is a green rectangular box with the text "UMA SAÚDE À NOSSA MEDIDA" in white. Below the title, the text reads: "Certifica-se que **João Barbosa Mendes** participou na **Convenção Nacional de Jovens Profissionais de Saúde**, organizada pela Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde e pelo Conselho Nacional de Juventude, realizada no 5 de abril de 2025, na Fundação Champalimaud, em Lisboa." Below this text, it says "A Plataforma de Jovens Profissionais de Saúde" and "O Conselho Nacional de Juventude". At the bottom, there are two logos: on the left, the "PLATAFORMA JOVENS PROFISSIONAIS DE SAÚDE" logo, and on the right, the "40º CNJ CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE" logo, which includes a blue and green graphic.

FRONTAL

NOVA DEBATE

SNS E CARREIRA MÉDICA: QUE RUMO?

4 DEZEMBRO | AUDITÓRIO 3 | 17:30

CHOQUE FRONTAL

SNS e carreira médica: que rumo?

- Certificado de Participação

MITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14022698	C-656db70c9aae6

NOME

João Pedro Figueiredo Alves Barbosa Mendes

Evento

SNS e carreira médica: que rumo?

04-12-2023 17:30 → 04-12-2023 19:30 - Duração: - 2 horas

Vem aí o Choque FRONTAL e as inscrições já estão abertas aqui no UpEvents!

O SNS está em crise. Urgências fechadas, centenas de horas extra, profissionais em greve, a sair para o privado, filas de espera intermináveis... o tempo passa e o novo ano permanece. Para quem estuda Medicina hoje, o rumo é incerto. O que vai ser do nosso futuro? Ainda conseguimos salvar a nossa profissão pela força dos sindicatos ou pela reforma do SNS?

aenms.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

4.5.5 Certificado de participação no Webinar *Artificial Intelligence in Healthcare* (HLL)



Certificado de
participação

João Pedro Figueiredo Alves Barbosa Mendes

Artificial Intelligence in Healthcare | Season 3.0 | 2nd Session

Webinar | 23 de Janeiro de 2025 | 1 hora

Código de certificado: C-6785496e4bb77

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldalu.pt

LUZ SAÚDE

4.6 Declaração de colaboração na Comissão Organizadora do projeto *Saúde Porta a Porta*



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que João Mendes fez parte do Departamento de Apoio ao
Voluntário da Comissão Organizadora da 8ª edição do projeto Saúde Porta-a-Porta da
AEFCM entre Maio e Junho de 2021



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Pedro Rocha
Representante do Projeto Saúde Porta-a-Porta



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Afonso Andrade
Vice-Presidente Interno da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@oefcm.pt
Site www.oefcm.pt

NOVA MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

4.7 Voluntariado e atividade desportiva

4.7.1 Certificado de participação em 3 missões de voluntariado na *Missão País*

Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos que João Pedro Figueiredo Alves Barbosa Mendes, portador do cartão de cidadão nº 14022698 e aluno da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, participou entre os dias 16/02/2020 – 23/02/2020, 14/02/2021 – 21/02/2021 e 13/02/2022 – 22/02/2022 no projeto Missão País, frequentando a Missão NMS I.

Durante esta semana, juntamente com um grupo de jovens, integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população da localidade de Alvorninha e Vidais, desenvolvendo estas atividades nos dias referidos, entre as 10h e as 20h. Do acima exposto retiram-se 70 horas ao serviço da Missão País, totalizando 210h nas três semanas.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, 04 de Junho de 2025

Pela Missão País,

Missão País

Assinado por: **Maria do Canto Nobre Guedes Belo**
Braga

Num. de Identificação: 15170295
Data: 2025.06.04 14:53:59+01'00'



Chéfes Nacionais

Maria Belo Braga | 936 357 857
Bernardo Palma Carpinteiro | 915 040 202

Rua São Francisco Xavier
26, 1400-331 Lisboa

missaopais@gmail.com

4.7.2 Certificado de participação como voluntário em 2 Campos de férias Descobridores



Campo de Férias dos Descobridores

Declara-se para os devidos efeitos que João Pedro Figueiredo Alves Barbosa Mendes, portador do cartão de cidadão nº 14022698, foi animador dos Descobridores, um campo de férias dedicado a crianças e jovens do concelho de Ferreira do Zêzere e Tomar entre os 6 e os 18 anos, nos períodos de 20 a 26 de julho de 2020 e de 19 a 25 de julho de 2021.

Os Descobridores consistem num campo de férias católico com diversas atividades lúdicas, que se assentam em 4 principais pilares: espiritualidade, natureza, serviço e alegria. Durante o campo de férias, procura-se proporcionar ms crianças de Ferreira do Zêzere e Tomar uma perspetiva diferente sobre o seu papel na sociedade, assim como um tempo e espaço para reaprenderem a viver sem tecnologias.

A ponte com o campo de férias realiza-se através das escolas, pela sinalização de alguns alunos das escolas dos concelhos de Ferreira do Zêzere e Tomar por professores ou por psicólogas, sendo promovido pela Fundação Maria Dias Ferreira desde 2011. Os campos funcionam em regime de internato e têm, em média, uma equipa de 16 animadores voluntários, na sua maioria estudantes universitários com idades entre os 19 e os 24 anos.

Lisboa, 12 de Junho de 2025

Pelos Descobridores,

Assinado por: **Tiago Silva Oom de Sousa**
Num. de identificação: 14357225
Data: 2025.06.12 00:26:57+01'00'

Tiago Oom

4.7.3 Reconhecimento da atividade desportiva no CDUL-Rugby e da atividade como treinador voluntário dos escalões infantis do clube



A direção técnica do Centro Desportivo Universitário de Lisboa (CDUL) declara, para os devidos efeitos, que João Pedro Figueiredo Alves Barbosa Mendes, portador do cartão do cidadão nº14022698, com a data de nascimento a 24/06/2001, integrou as equipas de rugby no escalão Sénior, participando como jogador federado no Campeonato Nacional I em 2019, e, na Divisão de Honra do Campeonato nacional de Rugby e na Taça de Portugal nas épocas de 2020/21 e 2021/22. Mais se declara que integrou ainda as equipas técnicas do escalão sub-8 de rugby do CDUL, como treinador adjunto na época de 2019/20 e como treinador principal na época de 2020/21, em regime de voluntariado.

A coordenação técnica de Rugby,
Lisboa, 4 de junho de 2025

4.7.4 Participação nas competições da Federação Portuguesa de Rugby



DECLARAÇÃO

Federação Portuguesa de Rugby, pessoa coletiva de direito privado e de utilidade pública desportiva, com sede na Rua Julieta Ferrão, n.º12-3º Piso, 1600-131 Lisboa, pessoa coletiva com o número único 501617523 (de ora em diante "FPR"), declara, que o atleta **JOÃO PEDRO FIGUEIREDO ALVES BARBOSA MENDES** com a licença n.º 31414 foi jogador filiado na Federação Portuguesa de Rugby nas épocas 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022 e disputou as competições por ela organizadas.

Lisboa, 12 de junho 2025

Nuno Salvador

Director de competições



Federação Portuguesa de Rugby
Rua Julieta Ferrão, n.º 12, 3º Piso, 1600-131
NIPC 501617523

Telefone: +351 217991690 E-mail: geral@fpr.pt sitio na internet: www.fpr.pt
Federação Desportiva com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva

4.8 Capa da redação sobre o tema “Proliferação nuclear”



PROLIFERAÇÃO NUCLEAR

História, evolução e análise da gestão global da proliferação nuclear,
desde 1945 até 2010



27/05/2021

JOÃO BARBOSA MENDES, A2020140232, NMS-FCM
5345 palavras